

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DR. JORGE DAVID NASSER
PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

LARA GEOVANNA FERREIRA CALVIS

**SENSIBILIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUANTO À IMPORTÂNCIA DA
NOTIFICAÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO NO MUNICÍPIO DE CAMAPUÃ – MS**

CAMPO GRANDE/MS

2023

LARA GEOVANNA FERREIRA CALVIS

**SENSIBILIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUANTO À IMPORTÂNCIA DA
NOTIFICAÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO NO MUNICÍPIO DE CAMAPUÃ– MS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado como
requisito para obtenção do título de especialista em
saúde do trabalhador pela Escola de Saúde Pública
Dr. Jorge David Nasser, sob orientação da Dra.
Leila Foerster Merey.

CAMPO GRANDE /MS

2023

TÁ ESCRITO

(Grupo Revelação)

*Quem cultiva a semente do amor
Segue em frente e não se apavora
Se na vida encontrar dissabor
Vai saber esperar a sua hora*

*Quem cultiva a semente do amor
Segue em frente e não se apavora
Se na vida encontrar dissabor
Vai saber esperar a sua hora*

*Às vezes a felicidade demora a chegar
Aí é que a gente não pode deixar de sonhar
Guerreiro não foge da luta e não pode correr
Ninguém vai poder atrasar quem nasceu pra vencer*

*É dia de sol, mas o tempo pode fechar
A chuva só vem quando tem que molhar
Na vida é preciso aprender
Se colhe o bem que plantar
É Deus quem aponta a estrela que tem que brilhar*

*Erga essa cabeça, mete o pé e vai na fé
Manda essa tristeza embora
Basta acreditar que um novo dia vai raiar
Sua hora vai chegar*

Composição: Carlinhos Madureira / Gilson Bernini / Xande de Pilares.

Como descrito na letra desta música, a caminhada nessa vida tem suas adversidades, assim como na vida profissional ao trabalhar para o Sistema Único de Saúde. É preciso amor, conhecimento, resiliência e sabedoria para enfrentar cada obstáculo e desenvolver o melhor de si, todos os dias, diante de cada usuário que precisa do nosso apoio e cuidado!

Lara Geovanna Ferreira Calvis. **Sensibilização dos profissionais de saúde quanto à importância da notificação de acidentes de trabalho no Município de Camapuã– MS.** Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública. Tutoria. Dra. Leila Foerster Merey. Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. 2023.

RESUMO

A Saúde do Trabalhador (ST) compreende um campo do saber que visa reconhecer as relações entre o trabalho e o processo saúde/doença. A notificação de Acidentes e agravos relacionados ao trabalho é de caráter compulsório e constitui um importante instrumento epidemiológico para a saúde pública, sendo assim, é evidente que a subnotificação é um fator que prejudica a epidemiologia e sendo esses indicadores, importante ferramenta norteadora para o desenvolvimento de ações e políticas voltadas para a promoção da saúde do trabalhador. O Município de Camapuã foi escolhido para desenvolvimento do projeto de intervenção por ser um município silencioso e subnotificado. O objetivo do projeto foi sensibilizar os profissionais de saúde quanto à importância da notificação de acidentes e agravos relacionados ao trabalho no Município de Camapuã– MS. Como primeira etapa foi aplicado desenvolvido e aplicado um questionário com o objetivo de avaliar o conhecimento dos profissionais do município em relação a identificação dos acidentes e agravos ocupacionais e a compulsoriedade das notificações. Posteriormente, foram realizadas no total 9 capacitações para os profissionais de saúde de cada estabelecimento do município e uma capacitação com o CEREST regional de Campo Grande para estes profissionais. A partir das ações, obteve-se resultados satisfatórios, os profissionais participaram das capacitações, tiraram dúvidas e como consequência da sensibilização observa-se um aumento no número das notificações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho no município. A vigilância em Saúde do Trabalhador é um processo contínuo e necessário dentro no SUS, indispensável ao ofertar atenção integral ao usuário. Para que os profissionais desenvolvam esse hábito é imprescindível que recebam capacitações e educação permanente em saúde frequentemente.

Descritores: Vigilância em Saúde do Trabalhador. Notificação compulsória. Educação continuada

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Notificações de doenças e agravos relacionados ao trabalho Camapuã-MS, 2023.	11
Tabela 2 - Profissionais participantes que responderam ao questionário.	13
Tabela 3 - Notificações de doenças e agravos relacionados ao trabalho do município de Camapuã-MS (janeiro à setembro) 2023.....	26

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 OBJETIVO GERAL.....	11
2.1 Objetivos específicos	11
3 AÇÕES REALIZADAS	11
3.1 Aplicação de questionário.....	11
3.2 Capacitações	12
3.3 Capacitação CEREST	22
4 RESULTADOS.....	24
5 IMPACTO DA FORMAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA O TRABALHO E A VIDA.....	25
6 EXPECTATIVA DA CONTINUIDADE DA INTERVENÇÃO APÓS O TÉRMINO DA FORMAÇÃO	26
7 REFERÊNCIAS.....	27
8 APÊNDICE	29
1. Apêndice A	29

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Capacitação no CAPS	14
Figura 2. Capacitação no hospital	15
Figura 3. Capacitação no ESF Rural	16
Figura 4. Capacitação no ESF Central 1	17
Figura 5. Capacitação no ESF Bairro Alto 1	18
Figura 6. Capacitação no ESF V. Izolina 1	19
Figura 7. Capacitação em ESF Cristo Red. 1	20
Figura 8. Capacitação em Clínica M. 1	21
Figura 9. Capacitação em ESF Vila Ind. 1	22
Figura 10. Capacitação CEREST 1	24
Figura 11. Capacitação CEREST 1	24

1. INTRODUÇÃO

A Saúde do Trabalhador (ST) compreende a um campo do saber que visa reconhecer as relações entre o trabalho e o processo saúde/doença. O trabalho, ou a ausência dele, é um importante determinante das condições de vida e da situação de saúde dos(as) trabalhadores(as) e de suas famílias. O trabalho é um dos determinantes da saúde e do bem-estar do (a) trabalhador (a) e de sua família. Além de gerar renda, que viabiliza as condições materiais de vida, tem uma dimensão humanizadora e permite a inclusão social de quem trabalha, favorecendo a formação de redes sociais de apoio, importantes para a saúde. Assim, ele pode ter um efeito protetor, ser promotor de saúde, mas também pode causar mal-estar, sofrimento, adoecimento e morte dos trabalhadores, aprofundar iniquidades e a vulnerabilidade das pessoas e das comunidades e produzir a degradação do ambiente. (BRASIL, 2018).

A ST no Brasil teve início na década de 80 no decorrer do processo de redemocratização do país e da luta pela Reforma Sanitária, que resultou na instituição do Sistema Único de Saúde (SUS) pela Constituição Federal de 1988. Assim, ao determinar que Saúde seja direito de todos e dever do estado, o governo passou a garantir atenção integral à saúde para todos(as) trabalhadores(as) independentemente do tipo de vínculo que possuem no mercado de trabalho. O oposto de anos anteriores, onde apenas os(as) trabalhadores(as) com contratos regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), ou seja, com “carteira de trabalho assinada”, tinham direito à assistência médica e à Previdência Social. (BRASIL, 2018)

Em 2012 institui-se a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (Portaria GM/MS nº 1.823/ 2012) com o objetivo de definir os princípios, as diretrizes e as estratégias a serem observados pelas três esferas de gestão do SUS, para o desenvolvimento da atenção integral à saúde do trabalhador, com ênfase na vigilância, visando à promoção e a proteção da saúde dos trabalhadores e a redução da morbimortalidade decorrente dos modelos de desenvolvimento e dos processos produtivos. O termo “Trabalhadores (as)” de acordo com o SUS são todos (as), homens e mulheres que trabalham na área urbana ou rural, independentemente da forma de inserção no mercado de trabalho, formal ou informal, de seu vínculo empregatício, público ou privado, assalariado, autônomo, avulso, temporário, cooperativado, aprendiz, estagiário, doméstico, aposentado e mesmo os desempregados. (BRASIL, 2012)

Com isso foi criada a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST),

através da portaria nº 1.679/GM com objetivo de disseminar ações de saúde do trabalhador, articuladas às demais redes do Sistema Único de Saúde (SUS). A RENAST passou a ser a principal estratégia da organização da ST no SUS, sob a responsabilidade da Coordenação Geral da Saúde do Trabalhador, CGSAT. Ela deve se integrar a rede de serviços do SUS por meio de Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) e por redes sentinelas. (BRASIL, 2012)

O CEREST, portanto, refere-se ao polo de suporte técnico e científico no processo de trabalho/saúde/doença, que desenvolvem ações de prevenção e vigilância para melhoria das condições de trabalho e qualidade de vida dos trabalhadores. Os serviços de saúde, como atenção primária (AB) e serviços de média e alta complexidade, como hospitais, clínicas, sejam públicas ou privadas são responsáveis por diagnosticar e correlacionar acidentes e doenças que podem estar relacionados ao trabalho e registrá-los no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), um sistema desenvolvido para a coleta e divulgação dos dados gerados rotineiramente na vigilância epidemiológica. (CALDAS, 2018)

Os acidentes de trabalho são considerados um grande problema de saúde pública, conceituado através da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, como: “Aquele que ocorre durante o exercício do trabalho, que provoca lesão corporal ou perturbação funcional que cause morte, perda ou redução permanente ou temporária da capacidade para o trabalho. Considerando igualmente os agravos ocorridos no percurso da residência do trabalhador até seu local de trabalho e vice-versa.” (Brasil, 1991).

Para o Ministério da Saúde, acidente de trabalho é todo caso de acidente por causas não naturais compreendidas por acidentes e violências (Capítulo XX da CID-10 V01 a Y98), que ocorrem no ambiente de trabalho ou durante o exercício do trabalho quando o trabalhador estiver realizando atividades relacionadas à sua função, ou a serviço do empregador ou representando os interesses do mesmo (Típico) ou no percurso entre a residência e o trabalho (Trajeto) que provoca lesão corporal ou perturbação funcional, podendo causar a perda ou redução temporária ou permanente da capacidade para o trabalho e morte. Inclui-se ainda o acidente ocorrido em qualquer situação em que o trabalhador esteja representando os interesses da empresa ou agindo em defesa de seu patrimônio; assim como aquele ocorrido no trajeto da residência para o trabalho ou vice-versa. (SINAN, 2019)

De acordo com a Organização Internacional do Trabalho (2022), nos últimos dez anos (2012-2021), foram registradas 22.954 mortes no mercado de trabalho formal no Brasil. Apenas em 2021, foram comunicados 571,8 mil acidentes e 2.487 óbitos associados ao trabalho, com aumento de 30% em relação a 2020, segundo dados atualizados do Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho.

Com a Pandemia de COVID-19, o crescimento foi ainda maior, 33 mil CATs e 163 mil afastamentos com casos de COVID-19. Muitos profissionais se contaminaram no trabalho, principalmente, os profissionais de saúde, a grande maioria por técnicos em enfermagem.

A notificação de AT é um importante instrumento epidemiológico para a saúde pública, ao todo são 11 agravos de notificação compulsória relacionado ao trabalho, estabelecidos nas Portarias nº 1.271 de 06-06-2014 e nº 1.984 de 12-09-2014, por intermédio da Ficha de Notificação, são eles, acidente de trabalho grave; Acidente por animal peçonhento; Acidente de trabalho com exposição a material biológico; Intoxicação exógena; Câncer relacionado ao trabalho; Dermatose ocupacional relacionada ao trabalho; Lesão por esforço repetitivo / distúrbio osteomuscular relacionado ao trabalho (LER/DORT); Perda auditiva induzida por ruído (PAIR) relacionada ao trabalho; Pneumoconiose relacionada ao trabalho; Transtorno mental relacionado ao trabalho; Violência interpessoal/ autoprovocada. Todos esses agravos e/ou doenças possuem uma ficha de notificação própria a ser inserida no SINAN. Ressaltando que abrange todos os trabalhadores, independentemente do seu vínculo empregatício. (CEREST Regional Campo Grande, 2021).

É evidente que a subnotificação é um fator que prejudica a epidemiologia e sendo esses indicadores, importante ferramenta norteadora para o desenvolvimento de ações e políticas voltadas para a promoção da saúde do trabalhador. Em um estudo de Lima et. al., publicado em 2018, realizado em unidades sentinela em saúde do trabalhador, no município de Fortaleza, Ceará, revela que a falta de conhecimento com o manejo desses acidentes e a sobrecarga no trabalho contribui para a subnotificação e a má qualidade das notificações. Evidenciando a necessidade de educação permanente e capacitações para os profissionais de saúde.

O Município de Camapuã foi escolhido para desenvolvimento do projeto de intervenção, localizado no interior do estado de Mato Grosso do Sul à 140 km da capital, Campo Grande. Conta com uma população estimada de 13.675 pessoas (2021) segundo IBGE. Para atender a demanda do município, a população conta com seis unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF), um Hospital filantrópico de pequeno porte, uma clínica municipal de atendimento multidisciplinar e um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Em relação à Vigilância em Saúde o trabalhador o município deixa a desejar, sendo considerado um município silencioso e preocupante quando relacionado às notificações de acidentes de trabalho, ou seja, temos um número muito baixo de notificações de doenças e agravos relacionados ao trabalho. Na tabela 1 segue os dados de notificações de doenças e agravos relacionados ao trabalho do município nos últimos 5 anos (2018 a 2022). (SINAN net, 2023)

Tabela 1 - Notificações de doenças e agravos relacionados ao trabalho Camapuã-MS (2018 a 2022), 2023.

NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS E ACIDENTES RELACIONADOS AO TRABALHO	2018	2019	2020	2021	2022
Acidente de Trabalho	1	0	0	3	16
Acidente por animal peçonhento relacionado ao trabalho	9	2	0	1	1
Acidente Trabalho c/Exposição a Material Biológico	3	0	0	4	1
Câncer relacionado ao trabalho	0	0	0	0	0
Dermatose ocupacional	0	0	0	0	0
Intoxicação exógena relacionada ao trabalho	0	0	0	1	0
Ler/Dort	0	0	0	0	0
Perda auditiva induzida por ruído relacionado ao trabalho PAIR	0	0	0	0	0
Pneumoconiose relacionado ao trabalho	0	0	0	0	0
Transtorno Mental relacionado ao trabalho	0	0	0	0	0
Violência Interpessoal/Autoprovocada	0	0	0	0	0
Total	13	2	0	9	18

Fonte: SINAN net.

Diante disso, é imprescindível oferecer capacitações e educação permanente para os profissionais de saúde, com o objetivo de melhorar a assistência, ofertando cuidado integral e holístico para o usuário. Bem como instruir o profissional para correlacionar doenças e agravos que podem estar relacionados ao trabalho e notifica-los, para o desenvolvimento de ações de prevenção e de melhoria da qualidade de vida do trabalhador.

2. OBJETIVO GERAL

Aplicar estratégias educativas aos profissionais de saúde quanto à importância da notificação de acidentes e agravos relacionados ao trabalho no Município de Camapuã- MS.

2.1. Objetivos específicos

- Conhecer como os profissionais de saúde estão realizando as notificações de acidentes e/ou agravos relacionados ao trabalho no município de Camapuã-MS;
- Aumentar o número de notificações de acidentes e/ou agravos relacionados ao trabalho no município de Camapuã-MS
- Melhorar a qualidade do preenchimento das fichas de notificação.
- Realizar as estratégias educativas sobre notificações de acidentes e/ou agravos relacionados ao trabalho;
- Enfatizar a importância da saúde do trabalhador;
- Orientar os profissionais quanto a correlação dos agravos e doenças com o trabalho;
- Qualificar os profissionais para que estejam aptos a preencher a ficha de notificação corretamente;

3. AÇÕES REALIZADAS

3.1. Aplicação de questionário

Para avaliar o conhecimento dos profissionais de saúde do Município quanto à realização dessas notificações foi aplicado um questionário, previamente elaborado proposto para se ter análise situacional sobre esse conhecimento. Esse questionário foi aplicado com os profissionais de saúde das Unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF), hospital, clínica Municipal e CAPS. (APÊNDICE 1.)

Ao todo 78 profissionais responderam o questionário, de diferentes profissões. Na Tabela 2 apresenta-se a relação de profissionais participantes por classe profissional:

Tabela 2 - Profissionais de saúde participantes que responderam ao questionário.

CLASSE PROFISSIONAL	QUANTIDADE (N°)	PERCENTUAL (%)
Agente Comunitário de Saúde	21	26,92%
Assistente social	1	1,28%
Auxiliar de saúde bucal	6	7,69%
Enfermeiro	10	12,82%
Farmacêutico	1	1,28%
Fisioterapeuta	5	6,41%
Fonoaudiólogo	1	1,28%
Médico	4	5,13%
Odontólogo	6	7,69%
Psicólogo	5	6,41%
Técnico em enfermagem	16	20,51%
Terapeuta ocupacional	2	2,56%
Total	78	100,00%

Fonte: Elaboração própria.

Através do questionário foi perguntado se esses profissionais já tinham ouvido falar sobre as notificações compulsórias em Saúde do trabalhador, 56 (71,7%) profissionais afirmaram já ter ouvido falar sobre essas notificações. Quando questionados sobre o fato de que as notificações em saúde do trabalhador são de caráter compulsório, ou seja, obrigatório, 46 (58,9%) alegaram estar cientes da compulsoriedade. Sobre o conhecimento das doenças e agravos de notificação compulsória em saúde do trabalhador, as doenças e agravos que os profissionais mais citaram foram, respectivamente, Acidente de trabalho 63 (80,7%), Acidente de trabalho com exposição a material biológico e Acidente por animal peçonhento relacionado ao trabalho 54 (69,2%).

3.2. Capacitações

Como estratégia para melhoria da qualidade e quantidade de notificações realizadas pelos profissionais de saúde do município, foi realizada uma capacitação em cada estabelecimento juntamente com toda a equipe multidisciplinar, com autorização do Secretário Municipal de Saúde e apoio da Secretaria Municipal de Saúde. A fim de garantir eficácia dessas ações, foram utilizados diversos instrumentos, como slides, vídeos, estudo de caso, roda de conversa e demonstração do preenchimento correto das fichas em parceria com a Vigilância Epidemiológica e a Vigilância

Sanitária do município. Ao todo são 11 agravos de notificação em saúde do trabalhador, com o objetivo de aperfeiçoar e intensificar a ação, para cada estabelecimento de saúde foi definido um roteiro e com os agravos mais comuns de acordo com a demanda e tipo de atendimento do serviço de saúde.

1ª Capacitação:

Data: 28/06/2023

Local: Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).

Quantidade de profissionais participantes: 2 psicólogos, 1 terapeuta ocupacional e 2 estagiários de psicologia.

Dinâmicas utilizadas: roda de conversa, slides, estudo de caso.

Ficha de notificação norteadora: Transtorno mental relacionado ao trabalho.

A capacitação foi positiva e proveitosa, os profissionais dispunham de pouquíssimo conhecimento sobre a vigilância em saúde do trabalhador bem como as notificações de doenças e agravos relacionados ao trabalho. Eles participaram efetivamente, surgiram dúvidas durante o processo de preenchimento das fichas de acordo com os estudos de caso. Como exemplo, a responsável pela vigilância epidemiológica levou algumas fichas de notificações preenchidas incorretamente para a demonstração.



Figura 1. Capacitação no CAPS (Fonte própria)

2ª Capacitação:

Data: 08/08/2023

Local: Hospital (Sociedade de Proteção à maternidade e Infância de Camapuã SPROMIC)

Quantidade de profissionais participantes: 4 enfermeiros e 6 técnicos em enfermagem.

Dinâmicas utilizadas: roda de conversa, slides, estudo de caso.

Ficha de notificação norteadora: Acidente de trabalho, Acidente com exposição a material biológico, Acidente por animal peçonhento, Intoxicação exógena relacionada ao trabalho e Violência interpessoal autoprovocada.

A capacitação foi efetiva, houve participação dos profissionais, surgiram muitas dúvidas no momento de realizar o estudo de caso e preencher a ficha de notificação. Notou-se a importância de notificação agravos e acidentes relacionados ao trabalho, pois os profissionais relataram muitos acidentes com nexo causal com o trabalho que não foram identificados e notificados pela equipe.



Figura 2. Capacitação no hospital (Fonte própria)

3ª Capacitação:

Data: 09/08/2023

Local: Estratégia de Saúde da Família (ESF) Rural

Quantidade de profissionais participantes: 1 médico, 1 enfermeiro, 1 técnico em enfermagem, 1 odontólogo e 2 agentes comunitários de saúde.

Dinâmicas utilizadas: roda de conversa, slides, estudo de caso.

Ficha de notificação norteadora: Acidente de Trabalho, Acidente com material biológico, Acidente por animal peçonhento e Intoxicação exógena relacionado ao trabalho

A capacitação foi produtiva, os profissionais participaram, conseguiram fazer nexos causal de acidentes e doenças relacionados ao trabalho que já passaram na unidade para atendimento, pois como unidade de saúde que atende a área rural do município e esta é a maior atividade produtiva exercida, muitos trabalhadores vão até a unidade devido a problemas e agravos que podem estar relacionados ao trabalho e os profissionais não obtinham esse olhar para esse público.



Figura 3. Capacitação no ESF Rural (Fonte própria)

4ª Capacitação:

Data: 10/08/2023

Local: Estratégia de Saúde da Família (ESF) Central.

Quantidade de profissionais participantes: 1 médico, 2 enfermeiros e 2 agentes comunitários de saúde.

Dinâmicas utilizadas: roda de conversa, slides, estudo de caso.

Ficha de notificação norteadora: Acidente de Trabalho, Acidente com material biológico, Acidente por animal peçonhento e Intoxicação exógena relacionado ao trabalho

Em especial nesta unidade, tive uma certa resistência por parte da equipe, no entanto, foi realizada a capacitação conforme programado. Surgiram dúvidas durante o estudo de caso e as mesmas foram sanadas.



Figura 4. Capacitação no ESF Central (Fonte própria)

5ª Capacitação:

Data: 11/08/2023

Local: Local: Estratégia de Saúde da Família (ESF) Bairro Alto

Quantidade de profissionais participantes: 1 médico, 1 enfermeiro, 1 técnico em enfermagem, 1 odontólogo, 1 auxiliar de saúde bucal, 4 agentes comunitário de saúde e a 1 recepcionista.

Dinâmicas utilizadas: roda de conversa, slides, estudo de caso.

Ficha de notificação norteadora: Acidente de Trabalho, Acidente com material biológico, Acidente por animal peçonhento e Intoxicação exógena relacionado ao trabalho

Durante a capacitação nessa unidade, foram tiradas várias dúvidas sobre a relação adoecimento e trabalho, acidentes que podem estar relacionados ao trabalho e que por ventura foram atendidos nessa unidade, portanto, foi uma capacitação proveitosa e eficaz, havendo participaram e colaboração da equipe.

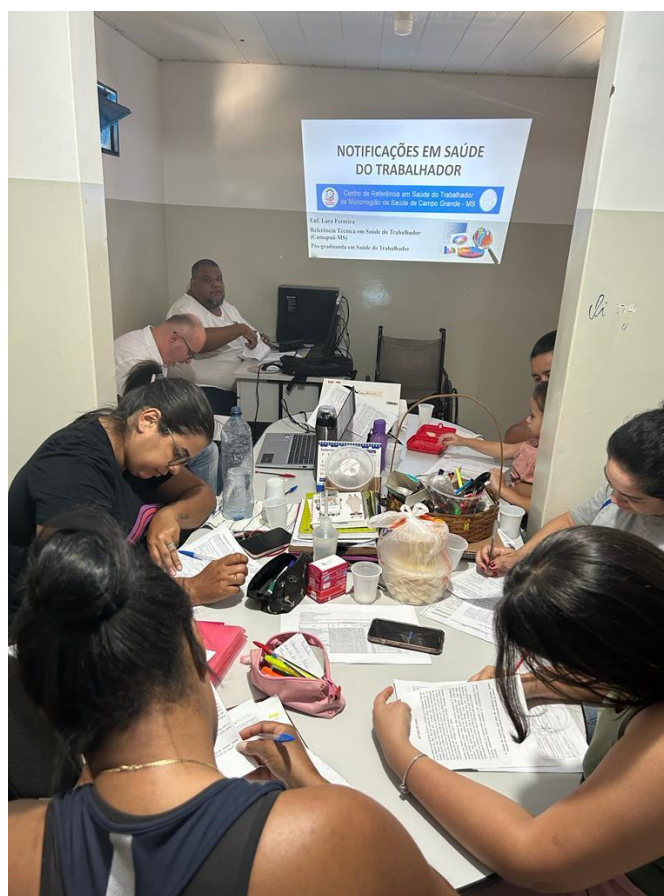


Figura 5. Capacitação no ESF Bairro Alto (Fonte própria)

6ª Capacitação:

Data: 24/08/2023

Local: Local: Estratégia de Saúde da Família (ESF) Vila Izolina

Quantidade de profissionais participantes: 1 enfermeiro, 1 técnico em enfermagem, 1 auxiliar de saúde bucal, 4 agentes comunitários de saúde e 1 estagiário do curso técnico em enfermagem.

Dinâmicas utilizadas: roda de conversa, slides, estudo de caso.

Ficha de notificação norteadora: Acidente de Trabalho, Acidente com material biológico, Acidente por animal peçonhento e Intoxicação exógena relacionado ao trabalho

A ação com esta unidade de saúde aconteceu posteriormente a capacitação ministrada pelo CEREST regional de campo grande, alguns profissionais não puderam participar, mas justificaram o não comparecimento. A capacitação foi interativa e gratificante. Os profissionais colaboraram e foram participativos. Já foi possível perceber a similaridade com o tema após a Capacitação com o CEREST.



Figura 6. Capacitação no ESF V. Izolina (Fonte própria)

7ª Capacitação:

Data: 25/08/2023

Local: Local: Estratégia de Saúde da Família (ESF) Cristo Redentor

Quantidade de profissionais participantes: 1 médico, 1 enfermeiro, 1 técnico em enfermagem, 1 auxiliar de saúde bucal e 5 agentes comunitários de saúde.

Dinâmicas utilizadas: roda de conversa, slides, estudo de caso.

Ficha de notificação norteadora: Acidente de Trabalho, Acidente com material biológico, Acidente por animal peçonhento e Intoxicação exógena relacionado ao trabalho

A ação com esta unidade de saúde aconteceu também, posteriormente a capacitação ministrada pelo CEREST regional de campo grande, apenas um profissional não participou. Portanto, é visto que os profissionais já assimilaram o tema, mostrando eficácia no objetivo de sensibilização desses profissionais. Foram sanadas várias dúvidas ainda surgidas na capacitação do CEREST, realizado o estudo de caso. Os profissionais foram colaborativos e participativos.



Figura 7. Capacitação em ESF Cristo Red. (Fonte própria)

8ª Capacitação

Data: 31/08/2023

Local: Local: Clínica Municipal

Quantidade de profissionais participantes: 3 fisioterapeutas e 1 psicólogo.

Dinâmicas utilizadas: roda de conversa, slides, estudo de caso.

Ficha de notificação norteadora: Acidente de trabalho, Ler/dort, Transtorno mental relacionado ao trabalho e PAIR (perda auditiva induzida por ruído)

A capacitação não obteve a adesão adequada, faltaram muitos profissionais. A demanda do município é extensa e consequentemente a fila de espera também. Alguns profissionais optaram por dar continuidade aos atendimentos e não participaram da capacitação. Mesmo com uma quantidade pequena de participantes, foi proveitoso, foi sanado as dúvidas e discutido vários casos.



Figura 8. Capacitação em Clínica M. (Fonte própria)

9ª Capacitação:

Data: 01/09/2023

Local: Local: Estratégia de Saúde da Família (ESF) Vila Industrial.

Quantidade de profissionais participantes: 1 médico, 1 técnico em enfermagem, 1 odontólogo, 1 auxiliar de saúde bucal, 1 agente comunitário de saúde e 1 recepcionista.

Dinâmicas utilizadas: roda de conversa, slides, estudo de caso.

Ficha de notificação norteadora: Acidente de Trabalho, Acidente com material biológico, Acidente por animal peçonhento e Intoxicação exógena relacionado ao trabalho

Em especial nessa unidade como meu local de atuação no SUS a capacitação foi eficaz, levando em consideração que estes profissionais já possuem similaridade com o tema proposto, já que estamos sempre discutindo e notificando acidentes e agravos relacionados ao trabalho, nota-se um público com interesse importante e que estão habituados a fazer o nexo causal da relação adoecimento-trabalho.



Figura 9. Capacitação em ESF Vila Ind. (Fonte própria)

3.3. Capacitação CEREST

Ainda contamos com a presença do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) regional de Campo Grande, onde ministrou uma capacitação para os profissionais de saúde de cada serviço com a finalidade de ressaltar tamanha importância de se notificar saúde do trabalhador.

Data: 17/08/2023

Público alvo: Profissionais de saúde.

Temática: Vigilância Epidemiológica em Saúde do Trabalhador

Ministrante: Valéria Ventura (Chefe do serviço técnico epidemiológico em saúde do trabalhador do CEREST regional Campo Grande).

Participantes: 65 profissionais de saúde de diversas áreas.

A capacitação ministrada pelo CEREST ocorreu na Câmara Municipal de Vereadores do Município de Camapuã. Ao todo foram 65 profissionais de saúde participantes, com duração de 8 horas. Foi abordado sobre a Política Nacional de saúde do trabalhador, a função do CEREST, VISAT e demais órgãos relacionados a saúde do trabalhador, bem como dados epidemiológicos do município a fim de exemplificar o quão subnotificado é o município. Posteriormente foi realizado uma dinâmica com os profissionais, no qual foi formado grupos e entregue uma ficha de notificação real com dados incompletos com o objetivo de demonstrar a dificuldade encontrada ao manusear as fichas que são e realizadas de forma errônea ou com dados insuficientes. A capacitação foi assertiva, os profissionais foram participativos e colaborativos.

De modo geral as ações realizadas foram satisfatórias, houveram algumas dificuldades na adesão e participação de alguns profissionais, principalmente os efetivos, o que proporciona sentimento de desvalorização e desmotivação, no entanto, em contra partida, observa-se o interesse de diversos profissionais de áreas de atuação diferentes no assunto. Vários desses profissionais relataram nunca terem sido abordados sobre a importância da Saúde do Trabalhador, tampouco sobre as notificações de caráter compulsório das doenças e agravos relacionados ao trabalho efetivando o objetivo do projeto, a sensibilização dos profissionais para com a Saúde do Trabalhador.



Figura 10. Capacitação CEREST (Fonte própria)



Figura 11. Capacitação CEREST (Fonte própria)

4. RESULTADOS

Após as capacitações, pode-se observar uma melhora significativa no interesse dos profissionais de saúde do Município em relação a Saúde do Trabalhador. Vários profissionais vieram dialogar sobre casos de acidentes e adoecimento que poderiam estar relacionados ao trabalho, mas que não foram correlacionados com a atividade laboral. De acordo com relato dos profissionais, a saúde do trabalhador ainda é pouco disseminada durante a graduação de diversas áreas de atuação, fazendo com que os profissionais não desenvolvam olhar apurado para este âmbito, em concordância com estudo de Gomez (2018), o qual demonstra que a insuficiência do conhecimento específico em Saúde do trabalhador na formação de profissionais de saúde, ainda é um desafio no Brasil.

Durante as capacitações foi aplicado estudo de casos para que os profissionais identificassem se o acidente ou agravo exemplificado poderia estar relacionado ao trabalho ou não, e se fosse relacionado, qual ficha de notificação preencheriam. No momento do preenchimento surgiram várias dúvidas. Foi observado certa dificuldade em preencher o instrumento por alguns profissionais, demonstrando a importância da Educação Permanente em Saúde com uso de afim de melhorar a assistência integral do paciente. O estudo de Jacobovski (2021), traz a Educação Permanente em Saúde como estratégia que visa romper paradigmas tradicionais e tecnicistas no processo de ensino-aprendizagem em saúde, objetivando a interação-ensino-serviço-comunidade em um viés problematizador.

De modo geral, o objetivo principal de sensibilização dos profissionais de saúde foi alcançado. Desde o início das capacitações e com a presença do CEREST Regional de Campo Grande, os resultados foram positivos. Diversos profissionais elogiaram as ações e comentaram da importância de se realizar esse trabalho de vigilância e que muitas vezes não é lembrado ou conhecido, alguns profissionais no momento de realizar a notificação entraram em contato para sanar dúvidas que surgiram no momento do preenchimento. Considerando estes pontos positivos, podemos afirmar que as capacitações foram assertivas e as repercussões já podem ser observadas.

Além disso, como consequência dessa sensibilização obteve-se aumento do número das notificações de agravos e doenças relacionados ao trabalho. Mesmo que o número de notificação não tenha sido expressiva, podemos considerar como um pequeno e importante avanço. De acordo com o Sinan, na tabela 3 mostra-se os dados das notificações de janeiro a novembro de 2023.

Tabela 3 - Notificações de doenças e agravos relacionados ao trabalho do município de Camapuã-MS (janeiro a novembro) 2023.

NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS E ACIDENTES RELACIONADOS AO TRABALHO JANEIRO A NOVEMBRO (2023)	
Acidente de Trabalho	31
Acidente por animal peçonhento relacionado ao trabalho	14
Acidente Trabalho c/Exposição a Material Biológico	04
Câncer relacionado ao trabalho	00
Dermatose ocupacional	01
Intoxicação exógena	06
Ler/Dort	02
Perda auditiva induzida por ruído relacionado ao trabalho PAIR	00
Pneumoconiose relacionado ao trabalho	01
Violência Interpessoal/Autoprovocada	06
Transtorno Mental relacionado ao trabalho	02
Total	67

Fonte: Sinan net.

5. IMPACTO DA FORMAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA O TRABALHO E A VIDA

A metodologia do curso de pós-graduação impactou diretamente no meu cotidiano, no modo de pensar, nas relações interpessoais e no meu processo de trabalho. Diferente do modelo tradicional, o modelo de curso de problematização, fundamentada no Arco de Maguerez, permite um trabalho articulado, interprofissional, onde um momento está ligado ao outro e se complementam, objetivando o aprofundamento dos estudos pelos alunos e a identificação das possibilidades de transformação na prática. Outro diferencial da pós-graduação foi a diversidade de áreas e profissões e a heterogeneidade das turmas. Isso fez toda a diferença para que nosso aprendizado fosse ainda mais rico e amplo.

Ao ingressar no curso, pude desenvolver um olhar diferente sobre o Sistema Único de Saúde e suas possibilidades para a efetivação do direito à saúde da população brasileira. É surpreendente como o SUS foi pensado em todos os seus detalhes. O curso de pós-graduação tem proporcionado para seus ingressos uma gama de conhecimentos sobre o SUS e também promoveu uma ressignificação ao exercer a profissão que escolhemos, fomentando o desenvolvimento de nossas competências profissionais e também pessoais. Aprendemos a trabalhar em grupo, exercitar a disciplina e enxergar a importância de cada profissional, das diversas áreas e cada componente que trabalha para o desenvolvimento de um SUS cada vez mais humano, assertivo e eficiente.

6. EXPECTATIVA DA CONTINUIDADE DA INTERVENÇÃO APÓS O TÉRMINO DA FORMAÇÃO

A vigilância em Saúde do Trabalhador é um processo contínuo e necessário dentro no SUS e em outras esferas. O ser humano, deve ser assistido de forma integral, em sua totalidade, contemplando aspectos socioculturais e familiares, considerando suas vulnerabilidades. E a saúde do trabalhador está inserida nesse plano. Os profissionais de saúde devem exercitar o olhar para esse âmbito. Esse usuário é trabalhador? Qual sua ocupação? Existem riscos para a saúde? O que posso fazer intersetorialmente para promover saúde e evitar possíveis acidentes ou adoecimentos ocupacionais? São indagações que todos os profissionais de saúde devem exercer dentro de suas possibilidades.

Para que isso aconteça é imprescindível que esses profissionais recebam capacitações, educação permanente em saúde e que sejam cobrados para que olhem para o trabalhador, que por sinal, são praticamente todos os pacientes, pois, em algum dia foram ou serão trabalhadores, exerceram ou exercerão alguma atividade produtiva para seu sustento. Considerando a alta rotatividade de profissionais, é fundamental que capacitações sejam realizadas periodicamente.

A Referência técnica em Saúde do trabalhador é o principal elo entre o CEREST e os demais profissionais de saúde e as vigilâncias, portanto, ele é o ator principal desse movimento. Este, por sua vez, é o indicado para estar sempre atento juntamente com as demais vigilâncias em saúde, atenção primária em saúde e os serviços de urgência e emergência para fortalecer as ações de vigilância em saúde do trabalhador dentro do município.

7. REFERÊNCIAS

1. Organização Internacional do Trabalho. Série SmartLab de Trabalho Decente 2022: acidentes de trabalho e mortes acidentárias voltam a crescer em 2021. 2022. Disponível em: https://www.ilo.org/brasilia/noticias/WCMS_842760/lang--pt/index.htm. Acesso em: 11 de abril, 2023.
2. CALDAS, Jacqueline Wilhelm *et al.* **Vigilância em saúde do trabalhador: a formação de agentes multiplicadores no âmbito da RENAST**. 2018. Tese de Doutorado. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/26993/ve_Jacqueline_Wilhelm_ENSP_2018.pdf?sequence=2&isAllowed=y. Acesso em: 18 de setembro de 2023.
3. Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Cadernos de Atenção Básica, n. 41 – Brasília, 2018. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_trabalhador_trabalhadora.pdf Acesso em: 05 de abril de 2023.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823_23_08_2012.html Acesso em: 10 de abril de 2023.
5. BRASIL. Lei nº 8.213 de 24 de julho de 1991. Brasil; 1991. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8213cons.htm. Acesso em: 05 de abril de 2023.
6. BRASIL. Plataforma RENAST online. Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador. Disponível em: <https://renastonline.ensp.fiocruz.br/>. Acesso em: 05 de abril, 2023.
7. LIMA, Romênia Kelly Soares *et al.* Notificação compulsória de acidentes de trabalho: dificuldades e sugestões dos profissionais de saúde em Fortaleza, Ceará. **Revista Brasileira**

- de Medicina do Trabalho**, v. 16, n. 2, p. 192-198, 2018. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/rbmt.org.br/pdf/v16n2a10.pdf>. Acesso em: 05 de abril de 2023.
8. CEREST Regional Campo Grande - MS. Fichas de Investigação do Sinan em Saúde do Trabalhador. 2021. Disponível em: <https://www.campogrande.ms.gov.br/cerest/artigos/fichas-de-investigacao-do-sinan-em-saude-do-trabalhador/>. Acesso em: 14 de agosto, 2023.
9. GOMEZ, Carlos Minayo; VASCONCELLOS, Luiz Carlos Fadel de; MACHADO, Jorge Mesquita Huet. Saúde do trabalhador: aspectos históricos, avanços e desafios no Sistema Único de Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, p. 1963-1970, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/DCSW6mPX5gXnV3TRjfZM7ks/?format=html#> Acesso em: 18 de setembro de 2023.
10. JACOBOWSKI, Renata; FERRO, Luis Felipe. Educação permanente em saúde e metodologias ativas de ensino: uma revisão sistemática integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, p. e39910313391-e39910313391, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/13391/12115> Acesso em: 18 de setembro de 2023.

APENDICE A – QUESTIONÁRIO

INSTRUMENTO DE INVESTIGAÇÃO INICIAL

Instrumento pré-elaborado

Qual sua função dentro da unidade de saúde? _____

1. Você já ouviu falar sobre as notificações compulsórias em Saúde do Trabalhador?

() Sim () Não

2. Você sabia que a notificação das doenças e agravos relacionadas ao trabalho é compulsória e obrigatória para todos os profissionais de saúde ou responsáveis pelos serviços públicos e privados de saúde?

() Sim () Não

3. Você conhece as doenças e agravos relacionadas ao trabalho que devem ser notificados?

() Sim () Não

Se sim, assinale quais que você conhece:

() Acidente de trabalho

() Acidente por animal peçonhento, relacionado ao trabalho

() Acidente de trabalho com exposição a material biológico

() Intoxicação exógena relacionada ao trabalho

() Câncer relacionado ao trabalho

() Dermatose ocupacional relacionada ao trabalho

() Lesão por esforço repetitivo / distúrbio osteomuscular relacionado ao trabalho (LER/DORT)

() Perda auditiva induzida por ruído (PAIR) relacionada ao trabalho

() Pneumoconiose relacionada ao trabalho

() Transtorno mental relacionado ao trabalho

() Violência interpessoal/ autoprovocada

4. Na sua unidade de trabalho, você ou outro profissional costuma notificar as doenças e agravos relacionadas ao trabalho?

☐ Sim ☐ As vezes ☐ Não

1. Se a resposta for NÃO, assinale o motivo pelo qual não realiza as notificações das doenças e agravos relacionadas ao trabalho.

☐ Não sabia que era necessário notificar as doenças e agravos relacionados ao trabalho;

☐ Desconheço as fichas de investigação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN;

☐ Tenho dúvidas quanto ao preenchimento das fichas de investigações das doenças e agravos relacionadas ao trabalho;

☐ Tenho dúvidas em correlacionar as queixas do trabalhador em relação as doenças e agravos do trabalho;

☐ Tenho muitos afazeres, me sinto sobrecarregado (a);

☐ Não acho necessário/importante;

☐ Outro: _____

Elaboração própria.